

1. DESIGNAÇÃO DO SEMINÁRIO

Registo: CCPFC/ACC-69009/11, Nº Créditos: 1, Válida até: 27-12-2014

Modalidade: Seminário, Destinado a: Professores do Grupo 410

Estado: C/ Despacho - Acreditado

Aditamento Relatório Final

O BEM E O BELO EM CONTEXTO NATURAL**2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DO SEMINÁRIO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE**

A formação contínua desenvolvida na modalidade de seminário visa exercitar os formandos no estudo autónomo e nos métodos e processos do trabalho científico, bem como na elaboração de Relatórios e projectos, nos domínios adiante descritos.

Este seminário procura contribuir para uma reflexão abrangente sobre as relações entre o ser humano e o seu envolvente natural no sentido de contribuir para um pensamento integrador das dimensões estruturais do ser humano- natureza e sociedade.

Esta acção parte do problema referido e propõe uma abordagem ao ambiente e às entidades naturais nas suas diversas vertentes - estética, ética e política .

Procura introduzir o estudo da filosofia da natureza e do ambiente e a difusão das suas éticas no contexto da formação contínua dos professores e da sua didácticas específicas, e promover a sua integração e desenvolvimento curricular

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Professores de Filosofia

Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Os dados recolhidos são processados automaticamente, destinando-se à gestão automática de certificados e envio de correspondência. O preenchimento dos campos é obrigatório pelo que a falta ou inexactidão das respostas implica o arquivamento do processo. Os interessados poderão aceder à informação que lhes diga respeito, presencialmente ou por solicitação escrita ao CCPFC, nos termos dos artigos 27º e 28º da Lei nº 10/91 de 19 de Fevereiro. Entidade responsável pela gestão da informação: CCPFC – Rua Nossa Senhora do Leite, nº 7 – 3º - 4701-902 Braga.

4. OBJECTIVOS A ATINGIR

São **objectivos gerais** deste programa:

- 1- Promover a noção de uma antropologia inclusiva, integradora do homem no seu contexto natural
- 2- Contribuir para o entendimento multi-dimensional da acção (nas suas vertentes ética, política e estética)
- 3- Orientar para o aprofundamento da sensibilidade às realidades naturais.
- 4- Promover a reflexão sobre os aspectos construtores de uma cidadania planetária
- 5- Contribuir para uma maior competência pedagógica e didáctica em termos de educação para uma cidadania plena.

5. CONTEÚDOS DO SEMINÁRIO

Transversais aos programas curriculares do ensino básico e secundário

- 1- O contexto político e da acção pragmática na abordagem ao ambiente
- 2- Os aspectos éticos que o tema do ambiente implica.
- 3- As diferentes acepções de uma estética natural
- 4- A ética animal como aspecto integrante do conceito de cidadania planetária

Filosofia (Conteúdos programáticos curriculares)

Dimensões da acção humana e dos valores. A dimensão ético-política - Análise e compreensão da experiência convivencial. Intenção ética e norma moral. A dimensão pessoal e social da ética - o si mesmo, o outro e as instituições. A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspectivas filosóficas. Ética, direito e política - liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade. A dimensão estética - Análise e compreensão da experiência estética. A experiência e o juízo estético. A criação artística e a obra de arte. A Arte – produção e consumo, comunicação e conhecimento. A responsabilidade ecológica. A tecnociência e a ética. As éticas ambientais.

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO

Será usada uma metodologia expositiva e uma metodologia dialógica.

A exposição e problematização dos temas será seguida pela abertura ao debate e ao trabalho de grupo

Passos metodológicos

Seminários de estudo e análise de textos filosóficos. Grandes temas: AMBIENTE E PAISAGEM . OS ANIMAIS, MEMBROS DO AMBIENTE E DA PAISAGEM: INTERESSES E DIREITOS . ÉTICA, ESTÉTICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Elaboração de um ensaio escrito sobre os estudos realizados e um científico da investigação produzida. Conducentes à elaboração de um Projecto de estudo para as turmas e/ou um plano de aula, ou um projecto de de autoformação contínua e/ou um portfólio de pesquisa, documentação e investigação...

Calendarização

Período de realização da acção durante o mesmo ano escolar:

Entre os meses de Setembro e Julho

Número de sessões previstas 9

Número de horas : 7 x 3 + 2 x 2

O SEMINÁRIO COMPREENDE 3 SESSÕES TRIPLAS (8 HORAS X 3 + 1) EM DIAS DISTINTOS :

1ª sessão – AMBIENTE E PAISAGEM (24 de Fevereiro de 2012); Local: Anfiteatro III – FLUL

Intervenientes: Carmen Velayos (Un. Salamanca), Adriana Veríssimo Serrão (Un. Lisboa), Mª José Varandas (SEA) , Nuno Castanheira (SEA), Sofia Vaz (SEA), Humberto Rosa (Un. Lisboa)

9h30 - Abertura
10h – 11h30 -- Carmen Velayos Castelo
11h45 – Adriana Veríssimo Serrão
12h15 – Almoço
14h – M. José Varandas
14h 45 h – Nuno Castanheira
15h 15 – Sofia Vaz
16 – 18h 30 – Humberto Rosa (workshop)

2ª Sessão- OS ANIMAIS, MEMBROS DO AMBIENTE E DA PAISAGEM: INTERESSES E DIREITOS (10 de Março de 2012) Local: Museu Politécnica

Intervenientes: Cristina Beckert (Un. Lisboa), Paulo Borges (U.L) Pedro Galvão(U. L) , M. João Pires (SEA), Carlos João Correia (U. L.)

9h30 – Abertura
10h- 11h 30 – Paulo Borges / compaixão e senciência
11h 45 – Manuel João Pires
13 h -- Almoço
14h30 - Cristina Beckert
15h15 – Carlos João Correia
16h-18h30 – Pedro Galvão (workshop)

3ª Sessão- ÉTICA, ESTÉTICA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (24 Março de 2012); Local: Museu Politécnica

Intervenientes: António Queirós (CFUL), Jorge Marques da Silva (SEA), Viriato Soromenho Marques (Un. Lisboa), Francisco Teixeira (SEA); Manuela Raposo de Magalhães (ISA)

9h30 - Abertura

10h - Jorge Marques da Silva

10h30 - Viriato Soromenho Marques

11h-15 Manuela Raposo Magalhães

11 h 45 -- Francisco Teixeira

12h45 Almoço

14h 15 – Filme “Campos de Deméter (50m) – Apresentação e Debate António Queirós

16h – 18h30 : Sessão de trabalho

A avaliação da acção resultará do tratamento de:

- i) Um inquérito aos formandos;
- ii) Eventuais incidentes críticos registados ao longo das sessões.
- iii) Avaliação da qualidade científica e pedagógica do trabalho final

Do relatório final de avaliação constará uma apreciação global sobre o grau de consecução dos objectivos e serão enunciadas sugestões de trabalho para o aprofundamento do tema em futuras acções

Parâmetros de avaliação da acção

- 1. A conceptualização dos diversos temas escolhidos para o seminário;
- 2. O formato de funcionamento;
- 3. A aplicação na prática docente;
- 4. O desempenho dos formadores.

7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO

A acção releva para efeitos de progressão na carreira:

Professores do Grupo 410 Filosofia do Ensino Secundário enquadrados pela disposição do N° 3 do Art° 14 do RFCP (formação na área científico-didáctica que o docente lecciona, obrigatória para 50% das acções frequentadas).

Professores do ensino básico e secundário, enquadrados pelo Art° 5° (formação noutras áreas)

O Regulamento de frequência da acção deve ser consultado em complemento desta informação

8. REGIME DE AVALIAÇÃO E CREDITAÇÃO DOS FORMANDOS

A **avaliação** pretenderá ser contínua. Os diferentes temas serão abordados com a participação activa dos intervenientes. Como tal, a presencialidade, empenhamento na preparação das sessões serão valorizadas. A produção de um texto escrito constituirá o elemento final de avaliação, assumindo a forma de:

Elaboração de um ensaio escrito sobre os estudos realizados e de um relatório científico da investigação produzida.

Conducentes à elaboração de um Projecto de estudo para as turmas e/ou um plano de aula, ou um projecto de autoformação contínua e/ou um portfólio de pesquisa, documentação e investigação...

A avaliação terá as seguintes componentes:

- nível de participação nas sessões – 50%
- elaboração de um projecto de intervenção na comunidade educativa ou na escola – 50%

Creditação

Aos formandos aprovados serão atribuídas as notações de “Insuficiente”, “Regular”, “Bom”, ou “Muito Bom” “Excelente” as quais estarão correlacionadas com a creditação definitiva a propor, em conformidade com a escala prevista no nº 2 do Artigo 46ª do Estatuto da Carreira Docente, conforme o quadro seguinte, quantificada proporcionalmente de 1 a 10.

Participação Intervenção	Projecto/trabalho			Avaliação Final proposta de creditação
	Conceptualização	Abrangência do tema	Rigor científico	
50%	15%	15%	20%	>50% = Entre 100% a 150% da creditação base atribuída pelo CCPFC

No prazo de 120 dias após terminada a acção deverá ser enviada ao CCPFC a creditação definitiva atribuída aos formandos.

9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

A avaliação da acção resultará do tratamento de:

- Um questionário aos formandos;
- Eventuais incidentes críticos registados ao longo das sessões.
- Avaliação da qualidade científica e pedagógica do trabalho final

Do relatório final de avaliação constará uma apreciação global sobre o grau de consecução dos objectivos e serão enunciadas sugestões de trabalho para o aprofundamento do tema em futuras acções

1. A conceptualização dos diversos temas escolhidos para o seminário;
2. O formato de funcionamento;
3. A aplicação na prática docente;
4. O desempenho dos formadores.

No final do seminário, formadores e formandos responderão a um questionário que abordará os seguintes pontos:

Parâmetros de avaliação da acção

1. A conceptualização dos diversos temas escolhidos para o seminário;
2. O formato de funcionamento;
3. A aplicação na prática docente;
4. O desempenho dos formadores.

Posteriormente com os dados será feito um relatório síntese do seminário.

10.BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- Almeida, Miguel, 2006, *Um Planeta Ameaçado- a ciência perante o colapso da biosfera*, Lisboa: Esfera do Caos
- Beckert, Cristina (org.) (2003). *Ética Ambiental, Uma Ética para o Futuro*. Lisboa, Centro Filosofia da Universidade de Lisboa.
- Beckert, Cristina e Varandas, M.^a José (org.) (2004). *Éticas e Políticas Ambientais*. Lisboa, Centro Filosofia da Universidade de Lisboa
- Galvão, Pedro (org.), *Os Animais têm direitos? Perspectivas e Argumentos*, Lisboa: Dinalivro, 2010
- Serrão, A. V. (org.) (2011), *Filosofia da Paisagem*, Lisboa: CFUL
- Singer, Peter, (1993), *Ética Prática*, trad. Álvaro Augusto Fernandes, 2000, Lisboa: Gradiva
- Singer, Peter, (2008), *Libertação Animal*, Tradução de Fátima St. Aubyn, Porto: Via Óptima,
- Varandas, M^a José, (2009), *Ambiente, uma questão de Ética*, Lisboa: Esfera do Caos

A acção tem o apoio do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa - projecto de investigação Filosofia e Arquitectura da paisagem (fct ptdc/fil-fil/100565/2008) - em colaboração com a Sociedade de Ética Ambiental (SEA)